

# BSA: Apenas 20% das CII pertencem a PMEs, CII são as patentes de software dos EUA[1]

Junho 2005 – A Business Software Alliance publicou um estudo em que conclui que apenas 20% das patentes Europeias de “inventos implementados com recurso a computador” pertencem a Pequenas e Médias Empresas, e que esta percentagem se tem mantido constante de 1998 a 2004. Para além disso, metade desses 20% pertencem a empresas dos EUA e do Japão. Feitas as contas, cerca de 1,200 PMEs na UE detêm esse tipo de patentes, de acordo com os seus dados, o que corresponde a aproximadamente o número total de companhias de TIC na Eslovénia em 2002[2].

Interessantemente, o paper inicia declarando “desejamos definir inventos implementados com recurso a computador (habitualmente referidos como ‘patentes de software’ nos Estados Unidos)”. Isto confirma o que a FFII sempre disse: não existe nenhuma diferença inerente entre as patentes de software dos EUA e as patentes sobre “inventos implementados com recurso a computador” como concedidas pelo EPO. O estudo também inclui invenções “auxiliadas por computador”, “assistidas por computador” e “controladas por computador”, que o EPO explicitamente pretende manter patenteáveis.

Mais ainda, o próprio autor admite que a sua selecção de PMEs provavelmente inclui muitas companhias maiores do que o limite normalmente aceite de 250 colaboradores. É difícil fazer uma análise profunda dos números apresentados porque o estudo não procura ver porque foram obtidas patentes, e se os seus detentores sentiram benefícios desses investimentos. Ainda assim, há alguns números-chave que se salientam.

O facto mais gritante é que **80% das patentes identificadas pertencem a grandes companhias e organizações governamentais**, e que esta fracção se tem mantido constante durante todo o período observado. **Das patentes que pertencem a PMEs, outros 50% pertencem a empresas dos EUA e do Japão.** Dado que o estudo conclui que entre 2000 e 2200 PMEs detêm tais patentes, isto significa que na melhor das hipóteses estão envolvidas 1200 PMEs Europeias. **Isto equivale a mais ou menos o número de companhias de TIC na Eslovénia em 2002[2].**

Outro ponto interessante é que apenas 37% das patentes de PMEs pertencem às categorias de patentes de processamento tradicionalmente puro de dados. O resto pertence a outras categorias como “outras físicas”, “electricidade”, “necessidades humanas” e “operações de performance”. A maioria destas patentes provavelmente passariam os testes propostos de forças da natureza e processamento de dados.

Por fim, o estudo demonstra novamente a dificuldade de identificar patentes de software. A comparação dos seus resultados com a colecção fornecida pela M-CAM, uma companhia especializada em avaliação e pesquisa de patentes, demonstra que o autor apenas detectou 60% das patentes (17000 vs 30000). Mais ainda, ambos os estudos coincidiam em cerca de 9000 patentes.

“À luz desta informação, o facto de que 81% das PMEs com patentes apenas detém uma patente parece ser vastamente irrelevante. O crescimento de tais pedidos de patentes por pequenas companhias também é eclipsado pelo mesmo crescimento proporcional nos pedidos de patentes de grandes companhias, por isso este continua a ser principalmente um jogo de grandes companhias”, conclui Jonas Maebe, membro da Direcção da FFII.

[1] <http://www.bsa.org/eupolicy/loader.cfm?url=/commonspot/security/getfile.cfm&PageID=25161>

[2] <http://www.trademeeting.com/Default.asp?ID=1491>

## PATENTES DE SOFTWARE? NÃO, OBRIGADO!